



Cardeal de Boston desafia a igreja “a transformar cristãos secularizados” em “apóstolos comprometidos”



Cardeal de Boston desafia a igreja “a transformar cristãos secularizados” em “apóstolos comprometidos”

D. Sean O’Malley afirma que os homens precisam de construir “uma civilização do amor”

A igreja tem a responsabilidade de ensinar os homens em geral, e os jovens em particular, a rezar porque só através da “oração e do testemunho conseguiremos transmitir a fé”, disse o cardeal de Boston esta manhã na conferência “Igreja ao serviço da plenitude da vida” que proferiu no âmbito da participação no Simpósio Teológico-Pastoral, promovido pelo Santuário de Fátima, no centro Pastoral de Paulo VI.

“Jesus veio ao mundo para salvar e não para instruir. Se só ensinarmos doutrina e história e não ensinarmos a rezar seguiremos Cristo de longe e não seremos discípulos”, disse D. Sean O’Malley.

Segundo o cardeal para que a igreja esteja ao serviço da plenitude da vida é preciso que as estruturas compreendam que há um desafio essencial: “transformar cristãos secularizados em apóstolos comprometidos”. Uma tarefa tanto mais exigente porquanto o mundo atravessa hoje uma “verdadeira crise de valores, sem referências para os mais jovens”.

“Eles precisam de mentores, alguém que os ensine e que pelo testemunho os ajude não a admirar Jesus mas a ser como Ele”, disse o responsável católico pelo diálogo católico-ortodoxo, nos Estados Unidos.

“Num mundo marcado pela fama em que os heróis foram substituídos por celebridades, com vidas frívolas e superficiais; numa cultura viciada pelo entretenimento os nossos jovens precisam ser ensinados” disse ainda o cardeal exortando os cristãos “a serem mestres da oração porque este é o principal desafio que temos pela frente”.

Ainda a propósito de necessidade de apostolado, D. Sean O’Malley lembrou que “Jesus é o noivo, não é o viúvo” e por isso “precisa de uma igreja viva e comprometida” que ensine os “homens a serem discípulos e não admiradores”.

“É urgente criar uma Civilização do amor que valorize o essencial”, destacou sublinhando a necessidade de combater “uma sociedade onde a vida humana é constantemente desvalorizada; o eu individual sobrepõe-se a tudo; onde a segregação é uma marca permanente e onde a distribuição da riqueza está totalmente desequilibrada”.

Durante a conferência, feita em português- D. Sean O’Malley foi durante muitos anos bispo de Fall River onde existe uma forte presença de luso descendentes de origem açoriana- o cardeal foi intercalando episódios da sua experiência pessoal com referências bíblicas, lembrando que “comunidade e solidariedade são o antídoto da Igreja para muitos males que afligem a sociedade moderna”, marcada pelo “materialismo e pelo individualismo”.

O cardeal O’Malley pertence à Ordem dos Frades Menores Capuchinos e é um dos membros do grupo de cardeais criado para aconselhar o papa Francisco no Governo da Igreja Universal e para estudar um plano de revisão da Constituição Apostólica sobre a Cúria Romana, Pastor Bonus. Fez a última conferência do Simpósio Teológico-Pastoral 2016, “<<Eu vim para que tenham vida>>A vida que brota de Deus no acontecer da História”, que decorreu nos últimos três dias em Fátima. Este Simpósio teve o apoio da Rádio Renascença.

TAGS: [simposio | centenario](#)

www.fatima.pt/pt/news/cardeal-de-boston-desafia-a-igreja-a-transformar-cristaos-secularizados-em-apostolos-comprometidos